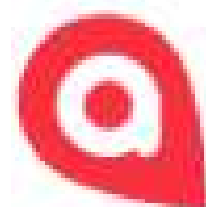




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **1T2024**



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	7
Fluxos de Caixa	8
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	8

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARÉ, SA até ao final do 1.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2023 (1T24), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T23) e a execução face ao orçamento (PAO1T24).

O PAO2024 da MARÉ, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial¹.

1. RESULTADOS

A MARÉ, SA encerrou o 1.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 100,3 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO1T24, respetivamente, em 9,6 m€ (+10,6%) e 17,4 m€ (+21%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 37% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6,8%.

O **EBITDA** ascendeu a 186,5 m€, situando-se acima do 1T23, em 21,2 m€ (+12,8%) e acima do PAO1T24, em 19,4 m€ (+11,6%).

O **EBIT** ascendeu a 129,4 m€, acima do 1T23 e do PAO1T24, respetivamente, em 12,5 m€ (+10,6%) e 20,1 m€ (+18,4%).

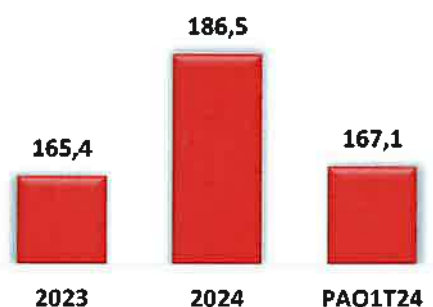
Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 19,5 m€ (+9%), espelhando o aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 17,5 m€ (+8,7%); (ii) aumento nos FSE, em 5,6 m€ (+12,2%); (iii) redução dos gastos com pessoal, em 5,3 m€ (+19,4%), e (iv) aumento dos gastos com depreciações, em 7,7 m€ (+17,9%), em resultado do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO1T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 12,3 m€ (-12,6%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com pessoal, em 9,4 m€ (-29,7%), e a evolução favorável do volume de negócios, em 7,9 m€ (+3,5%), em resultado da evolução favorável das taxas de utilização, em 4,9 m€ (+2,3%) e da integração plena de taxas de acesso (+3 m€), não previstos em sede de orçamento.

A evolução favorável do volume de negócios, face ao 1T23, em 19,5 m€ (+9%), reflete maioritariamente a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 17,5 m€ (+8,7%) espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35% e uma taxa de ocupação média superior em algumas tipologias de espaços.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 69% e 48%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

EBITDA (m€)



✓
B

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	216,0	235,5	19,5	9,0%	227,6	7,9	3,5%
FSE's	(45,9)	(51,5)	5,6	12,2%	(55,3)	(3,8)	-6,9%
Gastos com o Pessoal	(27,5)	(22,2)	(5,3)	-19,4%	(31,6)	(9,4)	-29,7%
Imp. / Rever. de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Outros Rendimentos e Ganhos	10,1	14,0	3,9	38,9%	14,7	(0,7)	-4,7%
Outros Gastos e Perdas	(9,0)	(11,1)	2,0	22,4%	(10,1)	0,9	9,3%
Subsídios Investimento	21,8	21,8	0,0	0,0%	21,8	0,0	0,0%
EBITDA	165,4	186,5	21,2	12,8%	167,1	19,4	11,6%
Depreciações / Reversões	(48,5)	(57,1)	8,7	17,9%	(57,8)	(0,7)	-1,2%
Resultados Operacionais (EBIT)	116,9	129,4	12,5	10,7%	109,3	20,1	18,4%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	116,9	129,4	12,5	10,7%	109,3	20,1	18,4%
Imposto s/ Rendimento	(26,2)	(29,1)	2,9	11,1%	(26,4)	2,7	10,1%
Imposto estimado para o exercício	(26,2)	(29,1)	2,9	11,1%	(26,4)	2,7	10,1%
Imposto Diferido	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultado Líquido	90,7	100,3	9,6	10,6%	82,8	17,4	21,0%
Margem EBITDA (%)	67%	69%	2,04 p.p		63%	5,5 p.p	
Margem EBIT (%)	47%	48%	0,53 p.p		41%	6,3 p.p	
Margem Líquida (%)	37%	37%	0,37 p.p		31%	5,6 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de março de 2024, a MARRÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC), lugares terrado e lojas no Pavilhão Mercado (PM).

A ocupação dos edifícios que integram o MARRÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 31/03/24			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2024	PAO1T24	2023
Pavilhão Mercado						
Boxes	20	19	1	95%	95%	100%
Escritórios Boxes	32	22	10	69%	69%	69%
Escritórios NAC	13	8	5	62%	62%	62%
Lojas	3	2	1	67%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	18	6	12	33%	33%	33%
Armazéns	4	4	0	100%	100%	100%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	5	5	0	100%	100%	80%
Lotes	6	1	5	17%	17%	33%

O **Pavilhão Mercado (PM)**, apresentou uma performance inferior á estimada no PAO1T24. O restaurante e os armazéns apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023 e no PAO1T24.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 95%, em linha com o previsto no PAO1T24 e abaixo do registado em 2023 (-1 boxes). Com efeitos a partir de 03/01/2024 observou se a saída de um operador da boxe BX08, prevista em sede de orçamento. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e uma outra boxe está ocupada com material do MARRÉ.

Os escritórios boxes apresentam uma taxa de ocupação de 69%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023 e no PAO1T24. Em 31 de março de 2024, um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 62%, em linha com o previsto no PAO1T24. Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARRÉ, SA.

[Handwritten signature]

Os lugares de terrado, regista uma ocupação de 33%, em linha com o período homologado do ano anterior e o previsto no PAO1T24.

Nos **Armazéns**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO1T24.

Os **Entrepósitos**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o período homologado do ano anterior e o previsto no PAO1T24.

O **Parqueamento**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO1T24, e acima do registado no período homologado do ano anterior. Foi celebrado um novo contrato, com início em fevereiro de 2024.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T24, ao montante de 271,3 m€, situando-se acima do 1T23 e do PAO1T24, respetivamente, em 23,4 m€ (+9,5%) e 7,2 m€ (+2,7%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	202,5	220,0	17,5	8,7%	215,1	4,9	2,3%	81,1%
Outras Prestações Serviços	1,2	1,2	(0,0)	-3,7%	1,3	(0,1)	-6,4%	0,4%
Outros rendimentos operacionais*	31,8	35,7	3,9	12,3%	36,4	(0,7)	-1,9%	13,2%
Subtotal	235,5	256,9	21,4	9,1%	252,8	4,1	1,6%	94,7%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	12,3	11,3	-1,0	-8,0%	11,2	0,1	0,8%	4,2%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	0,0	3,0	3,0	n.d	0,0	3,0	n.d	1,1%
Total Rendimentos Operacionais	247,8	271,3	23,4	9,5%	264,1	7,2	2,7%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente a evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 81,1% dos rendimentos operacionais e crescem, em 17,5 m€ (+8,7%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 4,35%¹ e uma taxa de ocupação média superior à registada no ano anterior, destacando-se a boa performance dos escritórios e armazéns do Pavilhão do Mercado e do edifício de Entrepósitos.

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio favorável reflete o efeito da evolução da rubrica das taxas de utilização, que registam um aumento, em 4,9 m€ (+2,3%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 4,35%, abaixo do previsto em sede de orçamento, em 0,75 pontos percentuais.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 1T23 e com o PAO1T24:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	58,0	58,7	0,7	1,2%	62,8	(4,1)	-6,6%	26,7%
Boxes	22,3	18,4	(3,8)	-17,2%	18,9	(0,5)	-2,4%	8,4%
Escritórios (Boxes e NAC)	11,9	12,1	0,1	0,9%	14,7	(2,6)	-18,0%	5,5%
Lojas	5,1	3,6	(1,4)	-28,2%	5,2	(1,6)	-30,2%	1,7%
Lugares de terrado	0,5	0,4	(0,2)	-34,0%	0,6	(0,2)	-37,2%	0,2%
Armazéns	18,1	24,2	6,1	33,4%	23,4	0,8	3,3%	11,0%
Armazéns	28,8	40,1	11,3	39,1%	30,3	9,8	32,4%	18,2%
Cash & Carry	27,9	29,1	1,2	4,3%	29,3	(0,2)	-0,7%	13,2%
Entrepósitos	71,7	74,8	3,1	4,3%	75,4	(0,6)	-0,8%	34,0%
Área de Serviço	14,8	15,5	0,6	4,3%	15,6	(0,1)	-0,7%	7,0%
Áreas Complementares	1,3	1,9	0,6	45,8%	1,8	0,1	3,1%	0,9%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Parqueamento	0,9	1,4	0,5	61,2%	1,3	0,1	4,9%	0,6%
Espaço PT	0,4	0,5	0,1	12,9%	0,5	(0,0)	-2,1%	0,2%
Total	202,5	220,0	17,5	8,7%	215,1	4,9	2,3%	100,0%

Em 2024, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC), lugares terrado e lojas no Pavilhão Mercado (PM).

¹ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 35,7 m€, representando um aumento face ao 1T23, em 3,9 m€ (+12,3) e um desvio desfavorável face ao PAO1T24, em 0,7 m€ (-1,9%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (21,8 m€) e juros de financiamentos concedidos à SMAB, SA (10 m€), que justifica em grande parte a evolução da rubrica

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 31,2% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 84,7 m€, situando-se acima do 1T23, em 2,3 m€ (+2,8%) e abaixo do PAO1T24, em 12,3 m€ (-12,6%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	45,9	51,5	5,6	12,2%	55,3	(3,8)	-6,9%	36,3%	19,0%
Pessoal	27,5	22,2	(5,3)	-19,4%	31,6	(9,4)	-29,7%	15,6%	8,2%
Outros Gastos Operacionais	9,0	11,1	2,0	22,4%	10,1	0,9	9,3%	7,8%	4,1%
SubTotal (Cash)	82,5	84,7	2,3	2,8%	97,0	(12,3)	-12,6%	59,7%	31,2%
Depreciações/Amortizações	48,5	57,1	8,7	17,9%	57,8	(0,7)	-1,2%	40,3%	21,1%
Imparidade de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	130,9	141,9	10,9	8,3%	154,8	(12,9)	-8,4%	100,0%	52,3%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o efeito conjugado do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 5,6 m€ (+12,2%) e a redução dos gastos com o pessoal, que representam 15,6% da estrutura de gastos e 8,2% dos rendimentos operacionais, situam-se abaixo do ano anterior, em 5,3 m€ (-19,9%).

Comparativamente ao PAO1T24, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 12,3 m€ (-12,6%), para o qual contribuiu essencialmente o desvio favorável nas rubricas de gastos com pessoal, em 9,4 m€ (-29,7%) e fornecimentos de serviços externos, em 3,8 m€ (-6,9%).

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 57,1 m€ (21,1% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 141,9 m€, registando um aumento de 10,9 m€ (+8,3%), face ao ano anterior e uma redução de 12,9 m€ (-8,4%) face ao PAO1T24.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Trabalhos Especializados	15,7	16,5	0,8	5,0%	16,5	0,0	0,2%	32,0%
Publicidade	1,2	1,3	0,1	8,5%	4,6	(3,3)	-70,9%	2,8%
Segurança	11,5	13,0	1,5	12,9%	13,0	0,0	0,0%	25,3%
Honorários	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Manutenção	2,0	4,1	2,1	103,6%	3,7	0,4	10,2%	7,9%
Electricidade	5,7	3,9	(1,8)	-32,0%	4,9	(1,0)	-21,0%	7,6%
Combustíveis	0,0	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0%
Água	2,9	(0,5)	(3,4)	-115,6%	3,0	(3,5)	-115,3%	-0,9%
Rendas e Alugueros	0,9	1,6	0,7	81,0%	1,7	(0,1)	-5,7%	3,1%
Comunicações	0,7	0,6	(0,1)	-14,0%	0,6	(0,0)	-0,5%	1,2%
Seguros	1,4	1,5	0,2	10,9%	1,5	0,0	2,9%	3,0%
Limpeza	2,5	8,7	6,2	253,0%	4,9	3,7	76,1%	16,8%
Outros FSE	1,3	0,7	(0,6)	-45,3%	0,8	(0,1)	-13,2%	1,3%
Total	45,9	51,5	5,6	12,2%	55,3	(3,8)	-6,9%	100,0%

Comparativamente ao 1T23, destaca-se as seguintes variações:

- Limpeza**, regista um aumento em 6,2 m€ (+253%), refletindo maioritariamente o início do contrato com prestação de serviços de limpeza, em julho de 2023;
- Manutenção**, aumenta em 2,1 m€ (+103,6%), refletindo maioritariamente, a manutenção e reparação de instalações AM (+1 m€) e conservação e limpeza de lotes de terreno (+0,9 m€);
- Segurança**, que aumenta em 1,5 m€ (+12,9%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no fim do primeiro trimestre de 2023;

- iv. **Água**, reduz em 3,4 m€ (-115,6%), refletindo, maioritariamente, uma redução no consumo de água (m³) (-74,4%);
- v. **Elettricidade**, reduz em 1,8 m€ (-32%), refletindo o efeito conjugado da redução das quantidades consumidas (kwh) (-27,2%) e o aumento do preço unitário (€/kwh) (+34,5%);

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio favorável em **FSE**, em 3,8 m€ (-6,9%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 3,5 m€ (-115,3%), acolhendo a mesma justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homologo;
- ii. **Publicidade**, que apresenta um desvio favorável em 3,3 m€ (-70,9%), refletindo o efeito conjugado da publicidade media realizada e não prevista em sede de orçamento (+1 m€) e o adiamento de consultorias de comunicação para trimestres subsequentes (-4 m€);
- iii. **Elettricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 1 m€ (-21%), refletindo a redução das quantidades consumidas (kwh);
- iv. **Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 3,7 m€ (+76,1%), justificado pelo agravamento de preços do serviço de limpeza, em causa do concurso publico lançado em 2023.

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 8,2% dos rendimentos operacionais e com um peso de 15,6% na estrutura de gastos da MARÉ, SA, ascenderam a 22,2 m€, situando-se abaixo do ano anterior, em 5,3 m€ (-19,4%) e abaixo do PAO1T24, em 9,4 m€ (-29,7%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	2,4	2,4	0,0	0,0%	2,4	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	19,3	15,2	(4,1)	-21,4%	22,0	(6,8)	-30,9%
Encargos s/remun.	3,9	3,2	(0,8)	-19,5%	4,6	(1,4)	-30,9%
Seguro acid.trabalho	0,1	0,0	(0,1)	-95,4%	0,1	(0,1)	-96,4%
Outros Gastos com Pessoal	1,7	1,4	(0,3)	-19,5%	2,5	(1,1)	-43,0%
Total	27,5	22,2	(5,3)	-19,4%	31,6	(9,4)	-29,7%

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T23, em 5,3 m€ (-19,4%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória decorrente da atualização das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Publica (+1 m€);
- ii. efeito líquido (2024 vs 2023) do absentismo (-5,2 m€);
- iii. efeito líquido de contratação, para substituição de colaboradores que rescindiriam contrato com a empresa, em 2023 e 2024, e que, por motivos práticos, não foram concretizadas no mês em que o trabalhador a substituir saiu, gerando um diferencial pelo desfazamento de tempo necessário ao processo de contratação de novos trabalhadores (-0,9 m€);
- iv. "outros gastos com o pessoal", como seja, formação, fardamento, ajudas de custo, seguro de saúde e acidentes de trabalho, recrutamento, ofertas de Natal, medicina do trabalho, etc. (-0,3 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável nos gastos com pessoal, em 9,4 m€ (-29,7%), acolhe, maioritariamente, as seguintes justificações:

- i. atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais (+0,1 m€);
- ii. adiamento da implementação de um Plano de carreiras (-0,9 m€), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024, e adiado para 2025 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO2024;

✓
PB

- iii. efeito líquido da contratação para substituição de colaboradores que rescindiram contrato com a empresa (-4,1 m€) e que, por motivos práticos, não foram concretizadas no mês em que o trabalhador a substituir saiu, gerando um diferencial pelo desfasamento de tempo necessário ao processo de contratação de novos trabalhadores;
- iv. absentismo registado em 2024 (-3,5 m€);
- v. gastos com ações de formação (-0,4 m€);
- vi. "outros gastos com o pessoal", tais como, seguro saúde e acidentes de trabalho, HSST, fardamento, ofertas de Natal, ajudas de custo, etc. (-0,4 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 11,1 m€, situando-se acima do 1T23, em 2 m€ (+19,4%) e acima do PAO1T24, em 0,9 m€ (+9,3%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (5,7 m€), imposto selo do contrato de femprestimo (2,5 m€), quotizações (1,8 m€) e descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do pavilhão mercado (1 m€).

As **depreciações**, que ascenderam a 57,1 m€, situam-se acima do 1T23, em 8,7 m€ (+17,9%), e abaixo do PAO1T24, em 0,7 m€ (-1,2%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (50,1 m€), refletindo o adiamento de investimentos para períodos subsequentes. O investimento no 1T24 ascendeu a 8,8 m€.

A linha de **Imposto** regista, no 1T24, o montante de 29,1 m€ e reflete o imposto corrente, estimado para o período, acima do apurado no 1T23 e no PAO1T24, respetivamente, em 2,9 m€ (+11,1%) e 2,7 m€ (+10,1%).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5 187,2	5 139,0	(48,2)	-0,9%	5 164,3	(25,3)	-0,5%
Capital Circulante Líquido	(37,7)	(62,7)	25,1	66,6%	(31,1)	31,6	101,7%
Outros	1 174,3	1 079,0	(95,3)	-8,1%	1 026,6	52,4	5,1%
Diferimentos	(419,2)	(404,9)	(14,2)	-3,4%	(407,9)	3,0	-0,7%
Capital investido	5 904,7	5 750,3	(154,3)	-2,6%	5 751,9	(1,5)	-0,03%
Dívida Financeira	1,0	1,0	0,0	0,0%	0,8	0,2	28,3%
Caixa e Depósitos Bancários	10,1	247,8	237,7	2359,9%	206,3	41,5	20,1%
Dívida Líquida	(9,1)	(246,8)	237,7	2619,0%	(205,6)	41,2	20,1%
Capital Social (realizado)	1 746,5	1 746,5	0,0	0,0%	1 746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	4 167,2	4 250,6	83,4	2,0%	4 210,9	39,7	0,9%
Fundos Acionistas	5 913,7	5 997,1	83,4	1,4%	5 957,4	39,7	0,7%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 48,2 m€ (-0,9%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 57,1 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2024, que ascendeu a 8,8 m€.

O **Capex** realizado, no primeiro trimestre de 2024, correspondeu a uma execução de 1,6% do investimento total previsto para 2024 e reporta-se: beneficiação de espaços (5 m€), equipamento administrativo (2,2 m€), instalações elétricas (0,2 m€), portas e portões (0,4 m€) e projeto de segurança contra incêndio (1 m€).

- ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 7 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 30 dias, que compara com 24 dias, em 31 de dezembro de 2023.

- iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de março de 2024, a 1.091 m€, registando uma redução de 44,7 m€ (-3,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 29,8 m€ (-2,7%), face ao PAO1T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:



- redução dos **diferimentos** em 14,2 m€ (-3,4%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- redução outras dividas a pagar, em 52,9 m€ (-38,5%);

Posição do Financiamento

euros	2023	Utiliz./ (Amortiz)	2024	PAO1T24
Linhas de Curto Prazo	996,5	0,0	996,5	776,5
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	996,5	0,0	996,5	776,5
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	996,5	0,0	996,5	776,5

À data de 31 de março de 2024, a MARÉ, SA apresenta um valor de 1 m€, em utilização de cartão de crédito do IGCP, correspondente ao valor utilizado em cartão de crédito para fazer face à gestão de fundo de maneoio.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros três meses de 2024, um fluxo líquido positivo de 125,5 m€, abaixo do ano anterior, em 0,4 m€ e abaixo do previsto no PAO1T24, em 13,2 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 62,8 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-19,6 m€) e abaixo do previsto no PAO1T24 (-76 m€).

O excedente de tesouraria gerado foi aplicado em empréstimos remunerados à SIMAB, SA, no montante líquido de 100 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO1T24	2024 / 2023		2024 / PAO1T24	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	84,4	10,1	54,4	(74,3)	-0,9	(44,3)	-81,5%
Cash Flow Atividades Operacionais	125,9	125,5	138,7	(0,4)	-0,4%	(13,2)	-9,5%
Recebimento Clientes	250,5	264,3	263,6	13,8	5,5%	0,8	0,3%
Pagamento Fornecedores	(70,7)	(92,6)	(77,5)	21,9	31,0%	15,2	19,6%
Pagamentos Pessoal	(22,0)	(15,7)	(22,5)	(6,2)	-28,4%	(6,8)	-30,2%
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(31,9)	(30,5)	(24,9)	(1,4)	-4,4%	5,5	22,2%
Cash Flow Atividades de investimento	(82,4)	(62,8)	13,3	(19,6)	-23,8%	(76,0)	-573,5%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	127,9	72,8	206,3	(55,1)	-43,1%	(133,5)	-64,7%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Amortização out. financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Free Cash Flow	127,9	73,8	206,3	(54,1)	-42,3%	(132,5)	-64,2%
Recob./(Amortiz.) de empréstimos cp	(0,6)	0,0	0,0	(0,6)	-100,0%	0,0	n.d.
Recob./(Amortiz.) de emprést. acionistas	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	0,0	175,0	0,0	175,0	n.d.	175,0	n.d.
Variação de caixa no período	42,9	237,7	151,9	184,8	453,8%	85,8	56,5%
Caixa no final do período	127,3	247,8	206,3	120,5	94,6%	41,5	20,1%

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2024	2024	2023	2024 / 2023		2024 / PAO1T24	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	186,5	167,1	165,4	21,2	12,8%	19,4	11,6%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	51,5	55,3	45,9	5,6	12,2%	-3,8	-6,9%
(3) Gastos com o Pessoal	22,2	31,6	27,5	-5,3	-19,4%	-9,4	-29,7%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ¹⁾	2,4	2,4	2,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais a)*	1,0	1,4	0,0	1,0	n.d	-0,4	-28,0%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,9	0,0	0,0	n.d	-0,9	-100,0%
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)*	(3,5)	0,0	1,6	-5,2	-317,7%	-3,5	n.d
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	22,3	26,9	23,454	-1,2	-5,0%	-4,6	-17,1%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ²⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(4)-(5)	73,7	82,2	69,3	4,4	6,4%	-6,4	-10,2%
(7) Volume de Negócios (VN)	235,5	227,6	216,0	19,5	9,0%	7,9	3,5%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ³⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	235,5	227,6	216,0	19,5	9,0%	7,9	3,5%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	31,31%	36,09%	32,10%	-0,79 p.p.		-4,78 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel ⁴⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	6	8	9	-3	-33%	-200%	-25%
N.º Órgãos Sociais (OS) ¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ¹⁾	0	0	0	0	n.d	0%	n.d
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ¹⁾	4	6	7	-3	-43%	-200%	-33%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d	0%	n.d

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SIMAB

²⁾ Exerce o cargo de direção por via de Acordo de Cedência realizado com a empresa mãe, em acumulação de funções com direção de outra participada

³⁾ Conforme disposto no n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2024. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

⁴⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 134.º do DLEO 2024, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁵⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	247,8	271,3	23,4	9,5%	264,1	7,2	2,7%
Gastos Operacionais	(82,5)	(84,7)	2,3	2,8%	(97,0)	(12,3)	-12,6%
EBITDA	165,4	186,5	21,2	12,8%	167,1	19,4	11,6%

No 1T24, o **EBITDA**² ascendeu a 186,5 m€, situando-se acima do 1T23, em 21,2 m€ (+12,8%) e acima do previsto no PAO1T24, em 19,4 m€ (+11,6%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 23,4 m€ (+9,5%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 2,3 m€ (+2,8%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, no aumento dos rendimentos core, as **taxas de utilização**, em 17,5 milhares de euros (+8,7%), refletindo o efeito da atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 4,35%³ e uma taxa de ocupação média superior à registada no ano anterior, destacando-se a boa performance dos escritórios e armazéns do Pavilhão do Mercado, do edifício de Entrepostos.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 2,3 m€ (+2,8%), resulta maioritariamente do aumento nos **FSE's**, em 5,6 m€ (+12,2%), evolução impactada, maioritariamente, pela rubrica de limpeza, que apresenta um desvio desfavorável de 6,2 m€ (+253%) refletindo o início do contrato com prestação de serviços de limpeza, em julho de 2023;

² Apurado de acordo com SNC

³ Referente à média do IPC do continente, exceto habitação dos últimos 12 meses, conforme definido contratualmente.

[Handwritten signature]

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio favorável do **EBITDA**⁴, em 19,4 m€ (+11,6%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos rendimentos operacionais, em 7,2 m€ (+2,7%) e dos gastos operacionais, em 12,3 m€ (-12,6%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 3,8 m€ (-6,9%) e nos gastos com pessoal, em 9,4 m€ (-29,7%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos gastos operacionais.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro (DLEO2024) que o rácio dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o cumprimento de disposições legais, valorizações remuneratórias obrigatórias, absentismo e gastos com órgãos sociais, situou-se em 31,31%, abaixo do ano anterior, em 79 pontos base, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 19,5 m€ (+9%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 17,5 m€ (+8,7%), refletindo o efeito da atualização do preço unitário em 4,35%, e uma ocupação média superior em algumas tipologias de espaços;
- Aumento dos gastos operacionais (**FSE + Gastos com Pessoal**), no montante de 2 m€ (+2,7%), excluído os gastos relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apurado pelo efeito conjugado de um aumento nos FSE's (+5,6 m€) e uma redução nos gastos com pessoal (-3,6 m€), conforme detalhe apresentado no ponto 3. do presente relatório.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se abaixo de 2023, em 1,2 milhares de euros (-5%), que acolhe justificação nas seguintes variações:

	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	25 081
Ajustamentos:	
Cumprimento disposições legais	1 007
Absentismo 2023	-1 627
Absentismo 2024	-3 543
(2) Total Ajustamentos	-4 163
Outras variações:	
Efeito líquido (2023/2024) da substituição de trabalhadores	-857
Outros (Formação, Fardamento, HSST, subsídio transporte,	-315
(3) Total outras variações	-1 172
(4) Total = (2) + (3)	-5 335
Gastos pessoal s/ OS em 2024	19 746

Em 31 de março de 2024, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 4 colaboradores e 2 órgãos sociais.

⁴ Apurado de acordo com SNC

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 1T24, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

A MARÉ, SA não teve financiamento remunerado, em 2024 e 2023.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, apresenta-se como segue:

Variação de Endividamento

Euro	2024	2023	2024 / 2023	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0,0	0,0	0,0	n.d
Capital Social	1.746.500	1.746.500	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação do Endividamento	0,00%			

O Conselho de Administração da MARÉ, SA


Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

✓
PB

Em anexo:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

✓
PJ

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2024

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2024/2023	
	31/03/2024	31/12/2023	PAO 1T24	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5 138 981,58	5 167 192,23	5 164 269,46	-48 210,65	-0,9%
Acionistas/Sócios	1 430 000,00	1 605 000,00	1 605 000,00	-175 000,00	-10,9%
Outros Ativos Financeiros	1 077,74	1 077,74	1 589,83	0,00	0,0%
Ativos por impostos diferidos	161,35	161,35	169,15	0,00	0,0%
Ativo corrente					
Clientes	20 301,03	16 753,88	23 342,93	3 547,15	21,2%
Acionistas/Sócios	220 000,00	220 000,00	45 000,00	0,00	0,0%
Outros créditos a receber	17 329,26	2 683,75	1 118,64	14 645,51	545,7%
Diferimentos	12 504,13	6 548,75	6 642,45	5 955,38	90,9%
Caixa e depósitos bancários	247 800,42	10 073,41	206 332,94	237 727,01	2359,9%
Total do Ativo	7 088 155,51	7 049 491,11	7 078 180,36	38 664,40	0,5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1 746 500,00	1 746 500,00	1 746 500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	215 151,88	180 812,83	180 812,83	34 339,05	19,0%
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Resultados transitados	2 459 044,31	2 149 992,85	2 485 779,71	309 051,46	14,4%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1 476 174,27	1 493 048,04	1 461 477,81	-16 673,77	-1,1%
Resultado líquido do período	100 271,45	343 390,51	82 836,93	-243 119,06	-70,6%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	5 997 141,91	5 913 744,23	5 957 407,27	83 397,68	1,4%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	360 032,36	374 288,45	357 704,56	-14 237,09	-3,8%
Passivos por impostos diferidos	26,31	26,31	31,63	0,00	0,0%
Outras dívidas a pagar	517 564,90	523 733,72	529 002,94	-6 168,82	-1,2%
Passivo corrente					
Fornecedores	16 415,67	22 963,80	23 875,50	-6 547,13	-28,5%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	66 616,69	31 453,28	55 277,03	35 163,41	111,8%
Financiamentos obtidos	996,45	996,45	776,45	0,00	0,0%
Outras dívidas a pagar	84 465,94	137 409,59	103 889,39	-52 943,65	-38,5%
Diferimentos	44 894,26	44 894,26	50 235,60	0,00	0,0%
Total do Passivo	1 091 013,60	1 135 746,88	1 120 773,09	-44 733,28	-3,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7 088 155,51	7 049 491,11	7 078 180,36	38 664,40	0,5%

7/
P4

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			2024/2023	
	31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24	ABS	%
Vendas e serviços prestados	236 510,77	215 997,13	227 628,3	19 513,6	9,0%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,0		n.d
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,0		n.d
Fornecimentos e serviços externos	(51 468,64)	(45 896,56)	(55 272,9)	5 582,1	12,2%
Gastos com o pessoal	(22 195,96)	(27 531,08)	(31 585,7)	(5 335,1)	-19,4%
Outros rendimentos	35 745,49	31 834,92	36 438,8	3 910,6	12,3%
Outros gastos	(11 070,82)	(9 046,23)	(10 131,8)	2 024,6	22,4%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	186 520,86	166 368,18	167 076,60	21 182,7	12,6%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(57 137,68)	(48 479,19)	(57 809,5)	6 658,5	17,9%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			n.d
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	129 383,17	116 888,98	109 267,2	12 494,2	10,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Resultados antes de impostos	129 383,17	116 888,98	109 267,2	12 494,2	10,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(29 111,72)	(26 196,88)	(26 430,3)	2 914,8	11,1%
Resultado líquido do período	100 271,45	90 692,11	82 836,9	9 679,3	10,6%

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 31 DE MARÇO DE 2024

un: EUR

		31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		264 331,5	250 528,5	263 569,3
Pagamentos a fornecedores		(92 644,0)	(70 734,4)	(77 457,8)
Pagamentos ao pessoal		(15 723,0)	(21 968,2)	(22 512,6)
Fluxos gerados pelas operações		155 964,5	157 825,9	163 598,9
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		0,0	0,0	0,0
Outros recebimentos/pagamentos		(30 472,6)	(31 885,1)	(24 929,7)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	125 491,8	125 940,8	138 669,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(65 683,8)	(91 163,7)	(176 391,8)
Outros ativos		0,0	0,0	0,0
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,0	0,0	0,0
Ativos Fixos Intangíveis		0,0	0,0	0,0
Outros ativos		175 000,0	0,0	175 000,0
Juros e proveitos similares		2 919,0	8 751,2	14 647,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	112 235,2	(82 412,5)	13 255,9
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		1 200,0	250,0	0,0
Subsídios e Doações		0,0		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(1 200,0)	(851,4)	0,0
Juros e gastos similares		0,0	0,0	0,0
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio				
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	0,0	(601,4)	0,0
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	237 727,0	42 926,8	151 925,1
Caixa e seus Equivalentes no início do período		10 073,4	84 379,1	54 407,9
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		247 800,4	127 305,9	206 332,9



**TELES, SANTINHO & ASSOCIADO
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- PRIMEIRO TRIMESTRE 2024 -**

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.** (adiante designada Entidade) relativo ao primeiro trimestre de 2024, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 7.088.155,51 € e um total de capital próprio de 5.997.141,91 €, incluindo um resultado líquido do período de 100.271,45 €), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental trimestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos :

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa aos primeiros três meses de 2024, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do "Programa pagar a tempo e horas".
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do primeiro trimestre de 2024, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 30 dias, superior aos 24 dias registados em 31/12/2023.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 31 de março de 2024, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 20 de março de 2025

O Fiscal Único

TELES, SANTINHO & ASSOCIADO, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 | CMVM n.º20161113

Andreia Teles ROC n.º1503 | CMVM n.º20161113 | Andreia Santinho ROC n.º 1665 | CMVM n.º 20161275 | Maria do Rosário Carvalho ROC n.º 658 | CMVM n.º 20160302

MARÉ_Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.
Centro Logístico do Alentejo_Pavilhão E_Piso 1_Escritório E06
7005-873 Évora_Portugal

Telefone_+351 266 759 030

www.MARÉ.pt

MARÉ@MARÉ.pt



maré

**Centro Logístico
do Alentejo**